



**MILITIA SANCTÆ MARIÆ**

CAVALEIROS DE NOSSA SENHORA

**ACHEGAS PARA UM PLANO DE FORMAÇÃO  
DE FREIRES E POSTULANTES DA MSM**

**“Clastrum sine armario castrum sine armamentario”  
(Godofredo de Breteuil)**

«... Um programa de estudo é-lhes fornecido e devem (...) testemunhar os conhecimentos. (...) Jamais se perderá de vista que se trata muito mais para os freires da Ordem de adquirir uma sabedoria sobrenatural do que uma simples cultura de espírito. Pois que é da nossa sabedoria, não da nossa ciência, que o mundo tem necessidade (...).»

(Regra da MSM, Cap. II, nº 9)

## Introdução

Um membro da MSM – Militia Sanctæ Mariæ - cavaleiros de Santa Maria – é um leigo que, livre e responsabilmente, **no século XXI** e não noutra tempo nem cultura, aderiu de alma, coração e corpo, a uma companhia regular e militante, católica, apostólica e romana. É um cristão profundamente vinculado à Santa Mãe de Deus, seguindo os ensinamentos de S. Luís Maria Grignon de Montfort. Fiel, sem reservas, ao Santo Padre e ao Magistério da Igreja e à autêntica Tradição. É um militante dos direitos de Deus e dos homens. Um combatente por estes direitos, seguindo e segundo o Código de Honra cavaleiresco. Basta ler, com cuidado, o Prólogo da Regra, directório espiritual deixado pelo seu Fundador, Dom Gérard Lafond, OSB. **Daí a importância fundamental do conhecimento profunda da Regra da MSM.** O seu grande objectivo é a sua santificação, **“alargando cá em baixo as fronteiras do Reino de Deus”**. É um Homem/Mulher em saída de si próprio, do seu egoísmo e do seu comodismo, como nos quer o Papa Francisco («A Igreja “em saída” é uma Igreja com as portas abertas. Sair em direcção aos outros para chegar às periferias humanas não significa correr pelo mundo sem direcção nem sentido», Papa Francisco, in “Evangelii Gaudium”, nº 46). **Sair, mas com rumo. Com objectivos. Com formação.**

**Um membro da MSM, em qualquer estado de pertença, não é nem pode ser um saudosista de um passado que não regressa nem era imaculado como alguns imaginam. A pertença à MSM acarreta o respeito do Passado, da verdadeira Tradição que não é imobilista. E o respeito e o conhecimento do Passado, no Hoje, deve projectar-nos para o Futuro.**

Também não é um puro intelectual, que se preocupa só com a acumulação de saberes, por mais importantes e interessantes que possam ser, para sua auto-satisfação. O Saber é para preparar cada um para o serviço da Verdade, do Bem e do que é Belo, com particular ênfase dos mais frágeis.

Um membro da MSM sabe, tem de saber, que é um militante. Que tem de saber manejar as armas indispensáveis a um combatente deste século para que, no respeito absoluto do outro, na sua diferença, possa promover a sua Fé, defendê-la, propô-la de forma integral.

Para atingir um tal desiderato, um membro da MSM, sobretudo dos que pretendem ser Postulantes, dos Freires de Armas, Escudeiros-Donatos e Cavaleiros e das Irmãs tem de ter e cumprir um programa de estudos. Não para criar uma Academia de sábios! Mas ter uma **necessidade de formação constante, séria e actualizada, sempre com a preocupação da fidelidade total à Igreja.**

Alguns domínios são particularmente importantes e devem ser objecto de solicitude do Mestre de Estudos. Indicam-se algumas dessas áreas, sem com tal elenco excluir outras que se revelem particularmente oportunas em determinado contexto.

## Plano de formação

### 1. Catecismo da Igreja Católica

Documento fundamental e essencial para estudo e consulta

### 2. Compêndio da Doutrina Social

Deve dar-se particular atenção ao **Compêndio da Doutrina Social da Igreja**.

As grandes Encíclicas como a “**Rerum novarum**” ou a “**Sollicitudo Social da Igreja**” ou a Exortação Apostólica “**Evangelii Gaudium**” têm de merecer um estudo atento. Algum comentário de especialistas fiéis a uma leitura segundo uma hermenêutica da continuidade, devem igualmente ser objecto de estudo. Um conhecimento profundo da Exortação Apostólica “**Familiaris Consortio**”, da Encíclica “**Evangelium Vitae**”, da **Carta dos Direitos da Família** ou da Encíclica “**Deus caritas est**”, é de não descurar de todo.

Outros documentos do Magistério concernentes a este tema são também altamente recomendáveis para estudo, até para uma actualização e/ou compreensão dos outros documentos ou tomadas de posição da Igreja que temos de saber defender!

### 3. Mariologia

Todos os fiéis que entram para a MSM, sabem que sendo esta uma instituição profundamente mariana e baseada em S. Luís Maria Grignon de Montfort, são obrigados ao estudo da obra fundamental deste santo – “**O Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem**”.

Obras de grandes teólogos dedicadas a Nossa Senhora, devem merecer o estudo dos membros da MSM. S. Bernardo terá um lugar cimeiro, bem como documentos do Magistério, sobretudo de S. João Paulo II.

### 4. Liturgia

O estudo sério dos documentos conciliares é indispensável. Uma atenção particular à Constituição “**Sacrosanctum concilium**”.

É fundamental o estudo do livro “Introdução ao Espírito da Liturgia” (Joseph Ratzinger, Ed. Paulinas, Lisboa, 2001).

**Será obrigatório o conhecimento e uso do livro “Entrarei no Altar de Deus” do nosso Fr. Michel Pagiossi.**

## **5. Estudo do II Concílio do Vaticano**

O estudo de todos os documentos originais emanados pelo II Concílio do Vaticano é absolutamente indispensável. Destes deverá ser feita a leitura sugerida – hermenêutica da continuidade – pelo Papa Bento XVI.

## **6. História da Igreja**

Outro sector fundamental para estudo na MSM, é o conhecimento dos grandes marcos da História da Igreja, com um ênfase especial na Patrística.

O conhecimento da Regra de S. Bento é fundamental, para os que se entregam à Igreja na MSM. Não se pode nem deve esquecer que a Santa Regra de S. Bento impregna a Regra da MSM e que o nosso Fundador foi Monge beneditino e que, por isso, nos deu um ritual muito inspirado na tradição beneditina. Na MSM todos se devem sentir “filhos espirituais” do Santo Patriarca e de S. Bernardo.

## **7. História da Cavalaria**

... Não às estórias fantasiosas, esotéricas ou outras menos correctas, exigentes e sérias.

O nosso Fundador escreveu um conjunto de textos notáveis e importantes que todos devem ler, para perceberem que a MSM é uma instituição cavaleiresca, pela espiritualidade, ritos e carisma. Mas NÃO é um agrupamento de snobes ou pretensos cavaleiros que buscam somente a vã glória idiota de estórias mal contadas.

São obras de leitura obrigatória, edição da MSM (Portugal): “De laude novæ militiæ” de S. Bernardo; do nosso Fundador, “Princípios para uma Carta da Cavalaria” e “Chevalerie d’hier et d’aujourd’hui”, igualmente do nosso Fundador (serão facultadas fotocópias dos textos mais relevantes).

## **8. Filosofia**

Os estudos nesta área não tem como objectivo formar filósofos! Mas, tão somente dar bases sérias para a compreensão do mundo, nomeadamente a saber discernir boas e más opções políticas ou éticas. É necessário ler e conhecer bem a Encíclica de S. João Paulo II – “Fides et Ratio”.

## **9. Espiritualidade e Teologia**

Estas áreas de estudo, como a anterior, não é a formação de guias espirituais e teólogos! Pretende-se, somente, ajudar a construir os alicerces da nossa Fé de forma consistente, na fidelidade absoluta aos ensinamentos da Santa Igreja.

As grandes obras de S. Bernardo, devem merecer uma atenção particular

Os livros “Onde Está o Teu Deus” (Cardeal Paul Poupard, Ed. Militia Sanctæ Mariæ, Braga, 2007) e “A Fé de Paulo” (Cardeal Paul Poupard et allia, Ed. Militia Sanctæ Mariæ, Braga, 2009) devem ser obras de trabalho no âmbito da formação.

O livro do nosso Fr. Yvon Pinson, “Evangelizar – Guia prático e espiritual” (Ed. Militia Sanctæ Mariæ, col. Nova et Vetera, Braga, 2010) terá de ser entendido e lido como um manual fundamental para todos os nossos postulantes, freires e amigos.

O pensamento tomista deve ser conhecido.

## **10. Outras áreas**

Ficará ao critério do Mestre de Estudos, com a concordância do Preceptor, a introdução de outras áreas de estudo além das indicadas como o Canto Gregoriano ou outras.

Para cada uma destas áreas de formação deverá ser elencado um conjunto de livros acessíveis a todos os destinatários.

## Conclusão

**O plano de estudos, como se referiu, não é no sentido de se formarem académicos mas de apetrechar os membros da MSM de ferramentas ajustadas ao agir de hoje.**

Os membros da MSM saberão que não são “peças” decorativas, que o habito que usam não é um amuleto e que não vivem em nenhum Museu nem noutro século!

Um Freire da MSM é um “soldado” (miles = cavaleiro) de Cristo Rei que luta sob o manto de Nossa Senhora, neste tempo, que é o tempo que Deus lhe destinou para viver. Com tudo o que há de bom. Com o muito que há de mau! Aqui e agora.

Assim, ao longo do ano, nos Capítulos ou por outras formas adequadas (net, por ex.) o Mestre de Estudos / Preceptor deverá guiar o estudo dos freires e nossos amigos de forma que julgar mais oportuna.

Sugere-se, por exemplo, que, previamente avisado, um freire apresente uma comunicação sobre um dos temas indicados, sempre com a preocupação de não se transformarem estes colóquios nem em sessões complexas nem vulgares. Este tipo de participação formativa tem, igualmente, como finalidade avaliar a capacitação de um Freire de Armas para se tornar Escudeiro-Donato e, sobretudo para os que, destes, **o Mestre deverá chamar a receber a “benedictio novi militis”**. Na realidade, **um miles, um cavaleiro, deverá ser alguém devidamente “apetrechado” para o combate e liderança no mundo de hoje. Por isso, tem de ter a preocupação da sua formação e capacitação para a liderança.**

**A formação é, pois, um imperativo sentido por todos os que entendem que o seu lugar no Nova Evangelização é na MSM. Por isso, e porque este projecto se destina à formação na MSM, indo à frase de Godofredo de Breteuil do início, mutatis mutandis, uma casa de um cavaleiro sem livros é como um quartel sem armas!**

**«Clastrum sine armario castrum sine armamentario»**

